

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

DESENVOLVIMENTO DE JOVENS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA ATRAVÉS DA EQUOTERAPIA

Maria Luiza Santos MACIEL*¹, Lídia Vilar GARCIA¹, Plínio Augusto ROMÃO¹, Hélio Sérgio dos Santos JUNIOR¹, Thais Oliveira SILVA¹, Glayzer de Freitas SCALCO², Daiane Moreira SILVA³

*marialumaciел@hotmail.com

¹ Graduando em Zootecnia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) – *Campus Machado*, Rodovia Machado – Paraguaçu, Km 3, Bairro Santo Antônio, Machado – MG, Brasil

² Fisioterapeuta do Centro de Equoterapia do IFSULDEMINAS – *Campus Machado*

³ Professora de Zootecnia do IFSULDEMINAS – *Campus Machado*

Abstract: Autism is a neuropsychiatric disorder that usually occurs during childhood. It is also referred to as autism spectrum disorders (ASD). A common characteristic is a global commitment in various areas such as social interaction, communication and the presence of repetitive behaviors and restricted interests. Hipotherapy aims the biopsychosocial development of people with any kind of special need and the horse is a fundamental role due to its three-dimensional. In addition, through hipotherapy, people with autism necessarily interact with the hipotherapy team and horses. O objetivo desse trabalho foi acompanhar o desenvolvimento de crianças com TEA durante a prática da equoterapia. The main objective of this work was to follow the development of children with ASD during the practice of hipotherapy. An average of 25 sessions of hipotherapy were performed and it was observed an increase in the independence of family members, motor coordination, sociability with the hipotherapy team and interaction with the horses. Therefore, it was concluded that hipotherapy is very important for the development of people with ASD.

Palavras-chave: autismo, cavalos, extensão, reabilitação

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

O autismo é um transtorno neuropsiquiátrico que se desenvolve na infância. Geralmente também é referido como transtornos do espectro autista (TEA). Uma característica comum do TEA é o comprometimento global em várias áreas como na interação social, na comunicação e na presença de comportamentos repetitivos e interesses restritos. Esses transtornos desenvolvem-se de acordo com a idade mental do indivíduo e, geralmente, tornam-se mais evidentes a partir do terceiro ano de vida (Nikolov et al., 2006).

A equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais ANDE - Brasil (2018). Sendo assim, a equoterapia emprega o cavalo como agente promotor de ganhos físicos, psicológicos, sociais e educacionais.

O objetivo desse trabalho foi acompanhar o desenvolvimento de crianças e adolescentes com TEA durante sessões de equoterapia através do projeto de extensão “Reabilitação de pessoas com necessidades especiais através da equoterapia”.

Material e Métodos

Este projeto de extensão ocorreu entre maio e dezembro de 2014 no Centro de Equoterapia do IFSULDEMINAS - *Campus* Machado e foi financiado pelo Edital PROEXT 2014, proporcionando que todas as sessões de equoterapia fossem realizadas de forma totalmente gratuita. Foram utilizados dois cavalos castrados e uma égua devidamente treinados para a equoterapia além de encilhamentos adaptados para equoterapia. Cada praticante de equoterapia realizou as sessões com cavalo, encilhamento e equipe escolhidos com o intuito de reabilitar as suas deficiências. Durante as sessões de equoterapia, alunos do *Campus* Machado

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

atuaram como auxiliares-guia e auxiliares-lateral, sendo que os mesmos participaram anteriormente de um treinamento teórico-prático. A equipe equoterapêutica, além dos alunos, foi constituída por um fisioterapeuta, uma psicóloga e um profissional de equitação, todos com curso de equoterapia pelo próprio *Campus* Machado ou pela ANDE - Brasil. Os praticantes de equoterapia tinham indicação médica para a prática da terapia e autorização dos responsáveis para publicação de dados e imagens. Foram avaliados pela equipe equoterapêutica antes de iniciar, durante e depois do término da terapia. Ao todo, foram atendidos sete praticantes entre dois e dezessete anos de idade, sendo todos portadores de TEA. Todas as sessões foram registradas em um relatório diário para o acompanhamento da evolução dos mesmos. Cada praticante realizou uma sessão de trinta minutos uma vez na semana, totalizando em média 25 sessões. O número de sessões de cada praticante foi decidido pela equipe equoterapêutica de acordo com a evolução diária.

Resultados e Discussão

Com base na análise dos relatórios diários, pôde-se perceber um grande desenvolvimento dos praticantes com transtornos do espectro autista. Notou-se um aumento no equilíbrio, da independência dos familiares, da coordenação motora, da sociabilidade com a equipe, além da interação com o cavalo. Sendo esta última, a mudança mais evidente, pois o saudável relacionamento entre praticante e cavalo intensificou-se no decorrer de cada sessão. O cavalo não funcionou apenas como um instrumento, mas foi, em alguns casos, o próprio agente terapêutico transformador.

A disponibilidade e o desempenho da equipe equoterapêutica é fundamental para a realização eficaz da equoterapia, sendo possível observar que os profissionais que atuam nessa área, com uma forma multidisciplinar podem identificar as reais necessidades de cada praticante e organizar as intervenções

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

apropriadas para cada praticante (Souza e Silva, 2015). Provavelmente o sucesso das sessões de equoterapia no *Campus Machado* está associado ao grande número de estudantes e profissionais envolvidos, promovendo além do papel extensionista da instituição, o grande desenvolvimento social de jovens com transtornos do espectro autista.

Desta forma, maior investimento governamental para disponibilizar mais centros de equoterapia gratuitos são necessários a fim de promover mais estudos sobre a eficiência da equoterapia no desenvolvimento de pessoas com transtornos do espectro autista (Cruz e Pottker, 2017). Conseqüentemente, seria possível que maior número de pessoas com necessidades especiais realizasse essa terapia, além de maior número de estudantes e profissionais aumentasse o aprendizado, promovendo a extensão em prol da melhoria da qualidade de vida e da inclusão social.

Conclusão

Conclui-se que a equoterapia promove grande desenvolvimento intelectual, psicológico e social em crianças e adolescentes com transtornos do espectro autista, além disso melhora a postura e a força muscular. Ademais, sabe-se que o oferecimento de sessões de equoterapia por instituições de ensino da rede pública federal através de projetos de extensão, favorece a qualidade de vida de jovens com transtornos do espectro autista além de aumentar a inclusão social através da convivência destas com estudantes e servidores.

Agradecimentos

Agradecemos o IFSULDEMINAS, em especial o *Campus Machado*, por ceder o Setor de Equinocultura para execução deste projeto de extensão. Também agradecemos o Ministério da Educação e Cultura (MEC – edital PROEXT 2014) pelo financiamento e a FAPEMIG pelo apoio.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Referências

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA – ANDE Brasil. **Equoterapia**. Disponível em <www.equoterapia.org.br> Acesso em: 18/4/2018.

CRUZ, B. D. Q.; POTTKER, C. A. As contribuições da equoterapia para o desenvolvimento psicomotor da criança com transtorno de espectro autista. **Revista UNINGÁ Review**, v. 32, n.1, p.147-158, 2017.

NIKOLOV, R.; JONKER, J.; SCAHILL, L. Autismo: tratamentos psicofarmacológicos e áreas de interesse para desenvolvimentos futuros. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 28, p.39-46, 2006.

SOUZA, M. B.; SILVA, P. L. N. Equoterapia no tratamento do transtorno do espectro autista: a percepção dos técnicos. **Revista Ciência e Conhecimento**, v.9, n.1, 2015.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

